

abatimento espiritual e pela ansiedade inoperante com que comparecem diante do altar da vida, e anciãos que se mostram maravilhosamente rejuvenescidos pelo espírito de trabalho e pelo entusiasmo com que aceitam as dificuldades e os desafios da vida.

Conquistemos, pois, visão, meu amigo, para que a Terra nos confie a divina herança a que nos achamos destinados. Dilatemos a nossa capacidade de receber as bênçãos do Infinito, descerrando novos horizontes dentro de nossas próprias almas, a fim de que nosso "eu" encontre a necessária sublimação para refletir os desígnios do eterno e compassivo Senhor.

Coloque o seu ideal de crescer mentalmente com o Cristo acima de todas as preocupações de natureza terrestre e não nos esqueçamos de que a nossa tarefa, no momento, é a de educar em todos os setores, através da boa vontade, do estímulo fraternal, da caridade incessante e da cultura enobrecedora, entre jovens, velhos e crianças. E consagrando as nossas horas à obra do aperfeiçoamento espiritual, em nós e fora de nós, sob os padrões do Cristo, nosso Mestre e Amigo celestial, esperemos por ele, cada dia, no abençoado trabalho de nossa redenção.<sup>25</sup>

Emmanuel

---

Reformador | Novembro de 1976

<sup>25</sup> Consta do original que a mensagem foi recebida em sessão pública realizada no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, na noite de 02/10/1950. Nele há a seguinte observação: "(...) Emmanuel dirigiu a mensagem (...) ao "Irmão Américo", que o busca, há vinte e seis anos, para receber orientação quanto a um adequado roteiro de trabalho no campo de realizações espíritistas a que se filiara [sic]. (...) A página inédita foi-nos cedida pelo seu destinatário, o Dr. Américo Luz, juiz federal do Rio de Janeiro, confrade e colaborador da Federação Espírita Brasileira".

## NO PRUMO DA VERDADE



Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em quase um século de codificação kardequiana, vimos as mais variadas experiências no campo da Doutrina Espírita, surgindo e desaparecendo à maneira de cintilações no firmamento das esperanças humanas, cedo absorvidas pelas sombras milenárias que senhoreiam o pensamento terrestre.<sup>26</sup>

Anotamos arrojados espetáculos científicos, em que, atendendo às requisições de sábios honestos, elevados mensageiros prestaram as mais eloquentes demonstrações da sobrevivência individual, depois da morte, e identificamos o levantamento de preciosas tribunas para discussões filosóficas, por intermédio das quais abnegados instrutores da palavra trouxeram à inteligência os mais altos testemunhos da verdade pura.

---

<sup>26</sup> Consta do original que a mensagem foi ditada na presença de Antônio Wantuil de Freitas, então presidente da FEB, em 15/04/1956, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, por ocasião de visita feita ao médium Francisco Cândido Xavier. Não há referência de local.

Entretanto quase todas as empresas da Ciência e quase todos os cometimentos da Filosofia imobilizaram-se, à distância do progresso, confundindo-se, muitas vezes, com a negação sistemática por exigirem a interminável recapitação de estudos e pesquisas, com grave perda de tempo para os quadros evolutivos da humanidade. E que, em maioria, os investigadores das realidades eternas, de todos os tempos, pretendiam, de balde, ajeitá-las a transitórias conveniências do mundo como se lhes fosse possível desviar o prumo da verdade. Outros perseguiram, simultaneamente, a revelação do Céu e o domínio da Terra, proclamando a fraternidade e cultivando o ódio de raça, destacando as excelências do amor e desvairando-se nas paixões desregradas ou, ainda, exalçando a incorruptibilidade dos bens celestes e algemanando-se, eles mesmos, à cobiça vulgar.

Enquanto isso, e enquanto respeitáveis experimentações de nossa fé acenam e passam nos cenários do mundo, a obra de Ismael prossegue firme. Situada no Brasil para efetuar a revivescência do Evangelho de Nosso Senhor Jesus, assentada no Espiritismo, que constitui o glorioso Paracleto, a tarefa sublime do excelso Emissário, sediada na Federação Espírita Brasileira, continua usando as chaves da Codificação de Allan Kardec para descerrar aos tempos novos a claridade imperecível das lições do Senhor. É por isso que ela representa, em todos os recantos do "Grande Lar Brasílio", não somente o pão dos famintos e o agasalho para os nus, o socorro aos doentes e o amparo às criancinhas necessitadas, o asilo dos velhos relegados ao abandono e o refúgio dos sofredores, mas também a fonte de luz para a formação do verdadeiro entendimento evangélico, pelo qual a fraternidade legítima e o serviço ao próximo consigam substancializar a justa renovação espiritual da Terra inteira.

Reunidos, pois, convosco, em nome da Causa de Ismael, reafirmamos as responsabilidades de nosso mandato como servidores humildes do excelso Mensageiro.

A iluminação dos corações e das consciências sob a égide da Boa Nova, na esfera do Espiritismo, é, indiscutivelmente, o florão de nossas mais elevadas promessas.

Conduzamos, assim, o Evangelho a todas as criaturas no trabalho da educação redentora, com Jesus, por Jesus e segundo para Jesus, hoje e sempre, porque nas pompas cerebrais da civilização do Ocidente o Espiritismo sem o Cristo seria apenas mais uma aventura da experimentação e do raciocínio a caminho do caos.

Bittencourt Sampaio

---

Reformador | Janeiro de 1977